



Presidente
Mauro Andreazza

Assessor de Economia e Estatística
Prof. Dr. Mosár Leandro Ness

TERMÔMETRO DE VENDAS NOVEMBRO e DEZEMBRO 2025

O Termômetro de Vendas foi criado em 1986 pela Câmara de Dirigentes Lojistas de Caxias do Sul com o objetivo de balizar os comerciantes locais sobre a movimentação da economia e apontar tendências sobre hábitos de consumo e práticas de gestão no varejo. Atualmente, fazem parte da base demonstrativa do relatório os dados comparativos de faturamento, inadimplência e emprego. As fontes da pesquisa quantitativa são com nossos associados, para obter os dados de faturamento. O SPC Brasil – Serviço de Proteção ao Crédito, com os números da inadimplência. Além do CAGED – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados do Ministério do Trabalho e Emprego, com os estoques de emprego na cidade.

O Termômetro de Vendas foi fundado na gestão do presidente Valter Minuscoli, pelo então diretor de Economia e Estatística Justino Pedro Bulla.

DESEMPENHO DE VENDAS

Neste item são apresentados os percentuais relativos ao desempenho do comércio, tendo como base no faturamento das empresas da amostra.

Para tanto, a comparação do desempenho é em relação ao mês anterior, ao mesmo mês do ano anterior, a variação acumulada real do ano em relação ao mesmo período do ano anterior e a variação no acumulado de 12 meses, em relação ao período anterior de 12 meses.

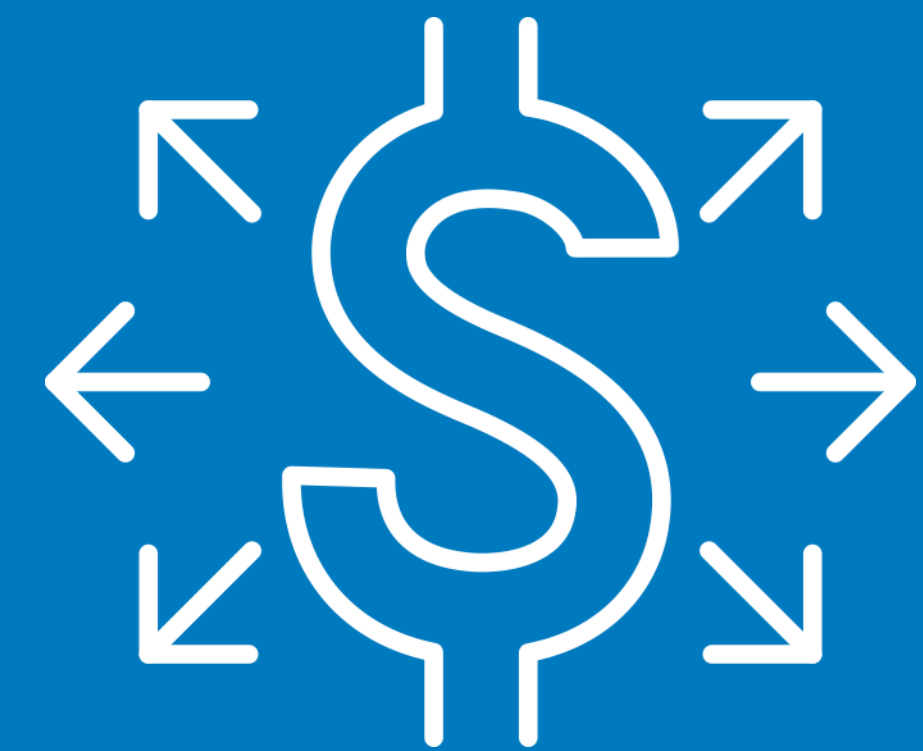


Tabela 1 - Desempenho Geral de Vendas do Comércio de Caxias do Sul - Novembro de 2025

Sobre o mês anterior (Outubro/2025)	-1,84%	As vendas do comércio caxiense foram deflacionadas pelo IGP-DI da FGV, que no mês de Novembro de 2025 foi de 0,01% e no acumulado dos últimos 12 meses de -0,43%.
Sobre o mês no ano anterior (Novembro/2024)	4,48%	
Crescimento no ano	3,73%	
Crescimento 12 meses	3,21%	

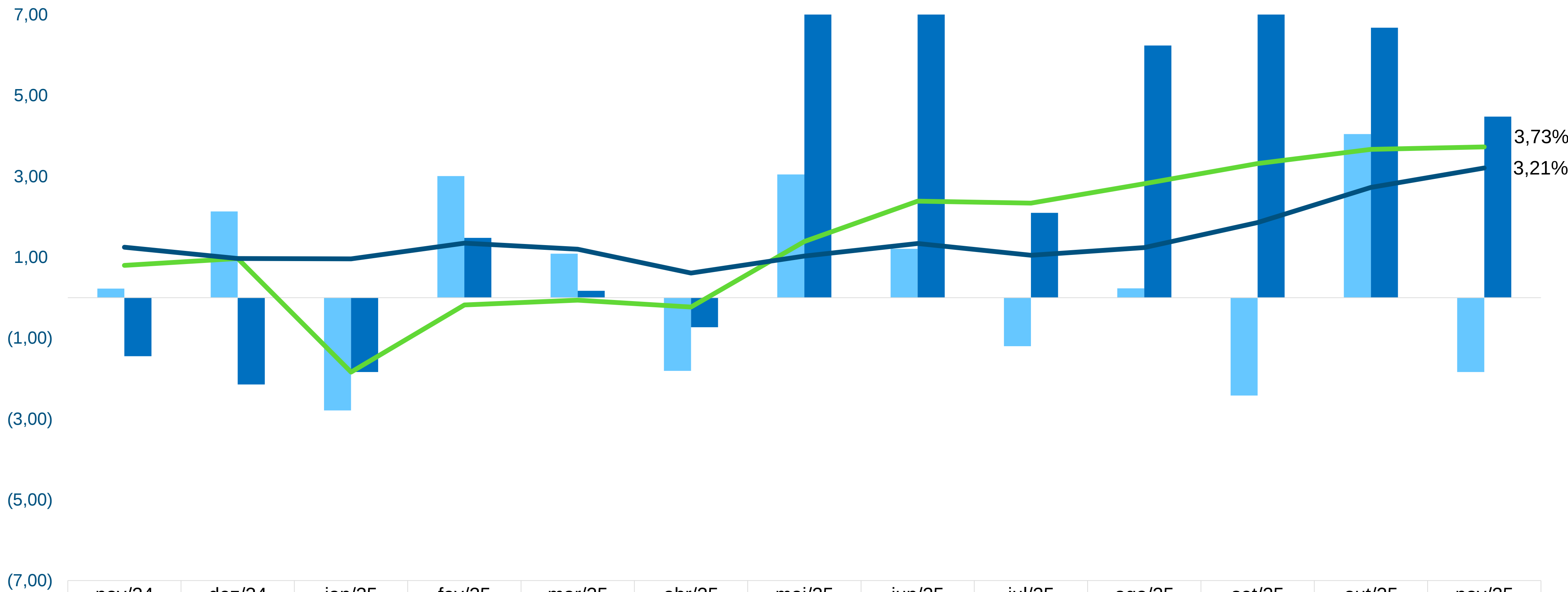
O comércio em geral encerrou novembro de 2025 com queda em relação a outubro de 2025, de -1,84%, contra o aumento de 4,05% no resultado em outubro.

Quando comparado a igual período de 2024, houve uma elevação de 4,48%.

Na variação do acumulado do ano está em crescimento de 3,73% e, no acumulado de 12 meses, aumento de 3,21%.

EVOLUÇÃO HISTÓRICA DAS VARIAÇÕES

Em relação ao mês anterior, mesmo mês do ano anterior, acumulado do ano e acumulado de 12 meses – Novembro de 2024 a Novembro de 2025



	nov/24	dez/24	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25
Mês Anterior	0,23	2,14	-2,79	3,01	1,09	-1,81	3,05	1,21	-1,2	0,23	-2,42	4,05	-1,84
Ano Anterior	(1,45)	(2,15)	-1,84	1,48	0,17	-0,73	8,18	7,52	2,1	6,24	7,45	6,68	4,48
Acumulado 12 meses	0,80	0,97	-1,84	-0,18	-0,06	-0,23	1,39	2,39	2,34	2,82	3,32	3,67	3,73
Acumulado no Ano	1,25	0,97	0,96	1,35	1,20	0,61	1,03	1,34	1,05	1,24	1,86	2,73	3,21

DESEMPENHO DE VENDAS

No ramo duro, a variação entre novembro e outubro de 2025 registrou queda de -3,45%. Descontada a inflação, em relação ao mesmo período do ano anterior, em termos reais, há uma retração nas vendas de -3,03%. No acumulado do ano, foi registrado outra diminuição -0,34%. E no acumulado de 12 meses, observou-se queda de -0,46%, contra -0,34% do mês anterior.

Em termos reais, no ramo duro os setores que tiveram desempenho positivo em novembro, comparado ao mês anterior foram: Informática e Telefonia, com 4,86%; Eletrodomésticos, Móveis e Bazar, com 2,19%; e Material de Construção, com 0,81%.

Os segmento que tiveram resultados negativo em novembro foram: Automóveis, Caminhões e Autopeças novos, com -6,93%; Implementos Agrícolas, com -4,75%; Materiais Elétricos, com -2,24%; e Ótica e Joalheria, com -0,41%.

DESEMPENHO DE VENDAS

No ramo mole, a variação entre novembro e outubro de 2025 foi de 2,03%, contra 2,72% do mês anterior. Em termos reais, descontada a inflação, a diferença em relação ao mesmo período de 2024 foi de 26,86%. No acumulado do ano, foi registrado também uma elevação 15,88%. E no acumulado de 12 meses, observou-se aumento de 14,20%, contra 11,85% do mês anterior.

Em termos reais, no ramo mole os setores que tiveram desempenho positivo em novembro, comparado ao mês anterior foram: Vestuário, Calçados e Tecidos, com 3,17%; e Farmácias, com 2,10%.

Os segmento que tiveram resultados negativo em novembro foram: Produtos Químicos, com - 2,68%; e Livraria, Papelaria e Brinquedos, com - 1,84%.

INFORMAÇÕES DE CRÉDITO E INADIMPLÊNCIA

As informações deste item são fornecidas pelo SPC. Dizem respeito às consultas realizadas pelos associados, buscando informações dos seus clientes.



Tabela 2 - Resultados gerais sobre crédito inadimplência em Caxias do Sul

Item	NOVEMBRO 2025	
	Mês Anterior	Ano Anterior
Volume de consultas	-9,48%	-1,12%
Lojistas - Consultas realizadas pelos lojistas no sistema CDL/SPC	-9,55%	-1,07%
Consumidores - Consultas realizadas no balcão de atendimento da CDL/SPC	-1,24%	-7,31%
Inclusões de Débitos		
SPC - Registro de inclusão de débitos no SPC	-22,94%	-10,00%
Exclusões de Débitos		
SPC - Registro de exclusão ou baixa de débitos no SPC	-12,35%	-23,07%
Variação no Estoque de Dívidas		
Quantidade de Registros - Quantidade de registros individuais de débitos	1,48%	2,38%
Valor - Variação do valor total das dívidas	1,33%	-0,04%

Em novembro, o crédito apresentou variação de -9,48% no volume de consultas em relação a outubro de 2025, e de -1,12% na comparação entre novembro de 2025 e novembro de 2024. Neste mês, o levantamento de consultas ao SPC de lojistas teve queda de -9,55% e a consulta dos consumidores, do próprio CPF, registrou retração de -1,24%.

O volume de inclusões de débitos reduziu -22,94% no comparativo entre os meses de novembro e outubro de 2025, e recuo de -10% contra igual período do ano passado. As exclusões de débito também diminuíram em relação ao mês anterior, de -12,35%, e retração de -23,07% comparado com o mesmo período de 2024.

ESTOQUE DE DÍVIDAS

O estoque de dívidas no mês de novembro apresentou, novamente, um movimento de alta na série, voltou a acelerar no corrente mês quando comparado aos anteriores. O comportamento do índice tende a ser uma incógnita para os próximos meses, no entanto a tendência é terminar o ano em alta.



Tabela 3 - Variação no estoque de quantidade e valor das dívidas do município

NOVEMBRO 2025	Variação % Estoque Quantidade	Variação % Estoque Valor
Variação Mês	1,48	1,33
Variação Ano	20,63	8,32
Variação 12 meses	23,14	8,72

NOVEMBRO 2024	Variação % Estoque Quantidade	Variação % Estoque Valor
Variação Mês	2,38	-0,04
Variação Ano	28,14	10,27
Variação 12 meses	31,78	12,13

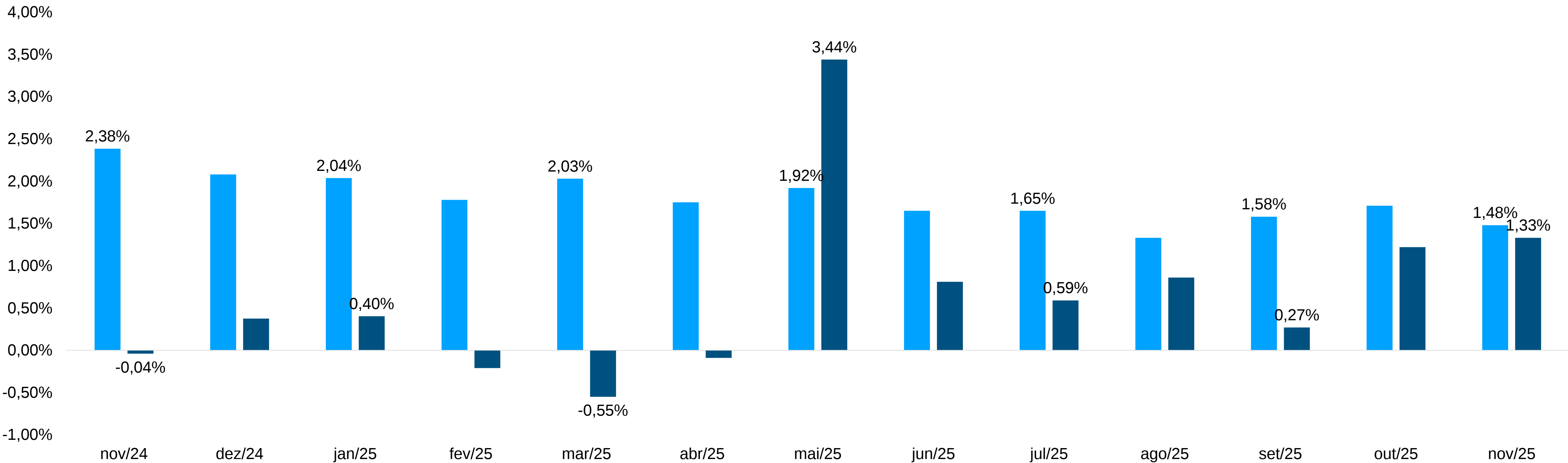
O estoque no valor de dívidas no mês de novembro teve uma taxa de 1,33% contra 1,22% do mês anterior. No ano o estoque de dívidas atingiu 8,32%. Em doze meses o crescimento é de 8,72% inferior ao estoque de outubro que era de 7,25%.

Quando se compara ao mesmo período do ano anterior 2024 temos uma variação mensal do estoque de valor de -0,04%. No ano o estoque acumulado era de 10,27% e em doze meses 12,13%. Como se pode observar o período de 2023 a 2024 os movimentos do índice eram de alta.

Em termos de quantidade de registros e cancelamentos o comportamento é estável com uma taxa de crescimento da ordem de 1,48% no mês, no ano 20,63% e em doze meses a taxa é de 23,14% inferior ao valor do mês anterior quando atingiu 24,92%. Quando se compara esses dados com o ano anterior temos uma variação em novembro de 2024 de 2,38%, no ano 28,14% e em doze meses 31,78%.

INADIMPLÊNCIA - NOVEMBRO

Variação mensal no estoque de quantidade e valor das dívidas do município



Variação mês anterior no Estoque Quantidade

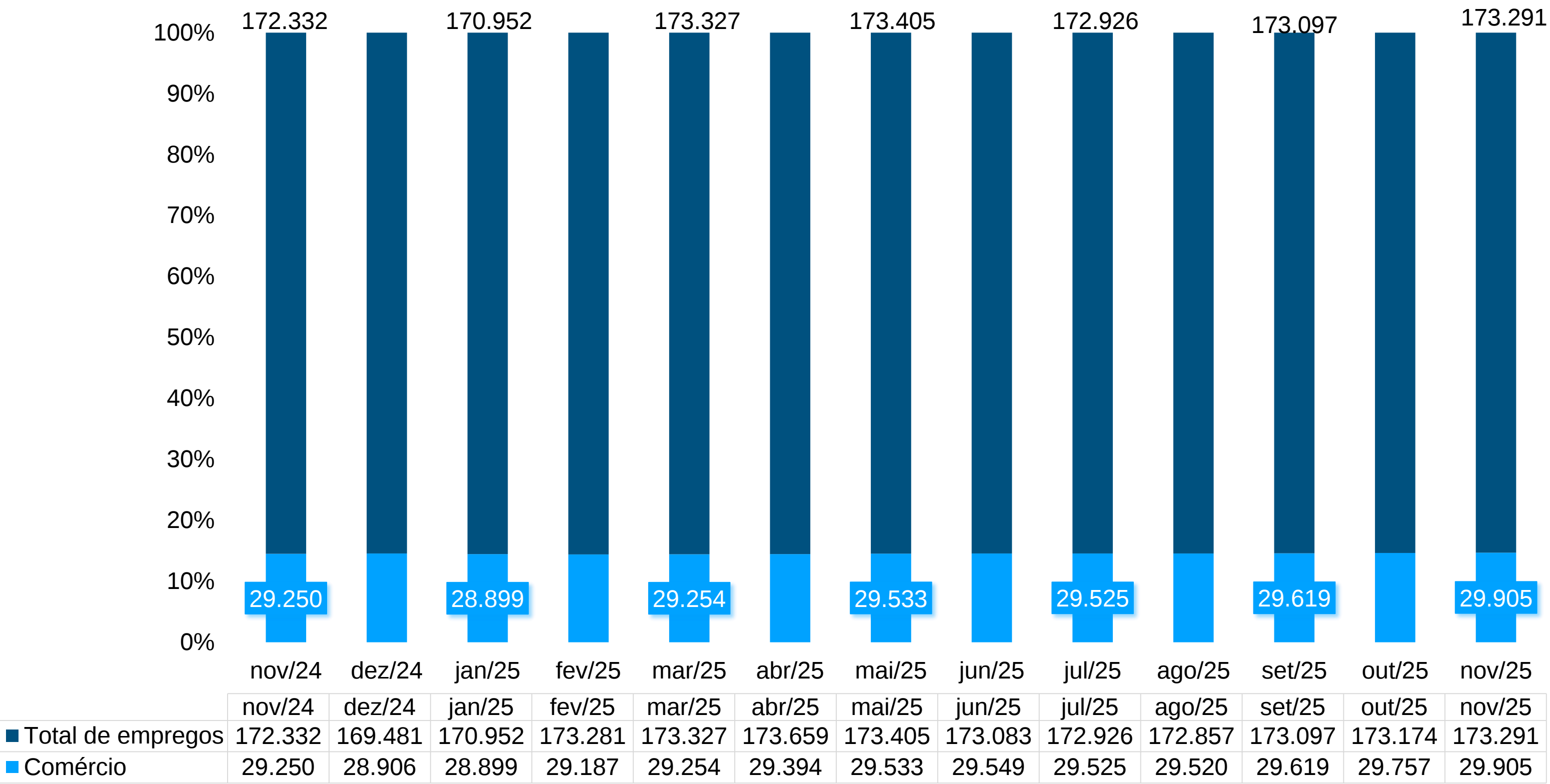
Variação mês anterior no Estoque Valor

Enquanto a variação em valores é mais instável, o número de registros mostra-se com um comportamento estacionário ao longo do tempo.

Ao analisar o ano de 2025 em comparação a 2024 podemos afirmar que no corrente mês a inadimplência sofreu um recuo em termos de valor, no entanto, já em termos do número de registros os sinais são de manutenção desses.

EMPREGOS

Estoque de empregos formais no comércio e o estoque total em Caxias do Sul.



No mês de novembro houve aumento no emprego formal: novembro/2025 teve 173.291 empregados, enquanto, outubro/2025 foram 173.174 empregos formais, um aumento de 117 postos de novembro para outubro de 2025. Entretanto, em novembro/2024 foram 172.332 o que representa 959 empregos a mais com carteira assinada.

Olhando somente para o comércio, em novembro/2025 foram 29.905, e em outubro/25 ficou em 29.757, houve crescimento de 148 vagas. Porém, em novembro/2024 eram 29.250, um aumento de 2,2% na quantidade de empregos formais, de um ano para outro.

DESEMPENHO DE VENDAS

Neste item são apresentados os percentuais relativos ao desempenho do comércio, tendo como base no faturamento das empresas da amostra.

Para tanto, a comparação do desempenho é em relação ao mês anterior, ao mesmo mês do ano anterior, a variação acumulada real do ano em relação ao mesmo período do ano anterior e a variação no acumulado de 12 meses, em relação ao período anterior de 12 meses.

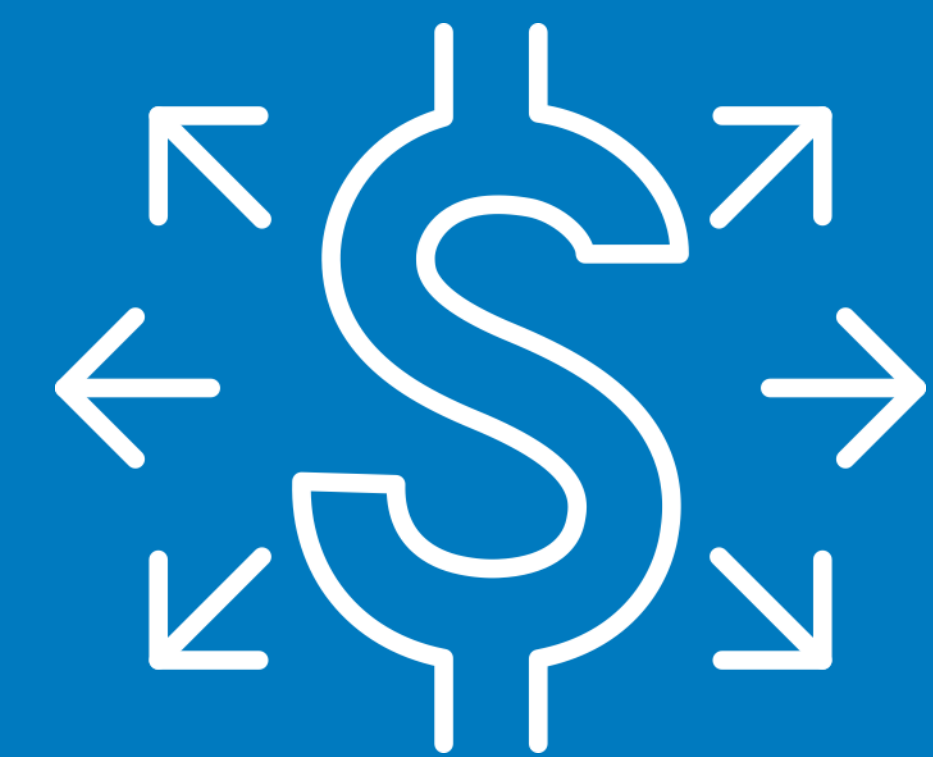


Tabela 1 - Desempenho Geral de Vendas do Comércio de Caxias do Sul - Dezembro de 2025

Sobre o mês anterior (Novembro/2025)	4,67%	As vendas do comércio caxiense foram deflacionadas pelo IGP-DI da FGV, que no mês de Dezembro de 2025 foi de 0,10% e no acumulado dos últimos 12 meses de -1,19% .
Sobre o mês no ano anterior (Dezembro/2024)	7,07%	
Crescimento no ano	4,00%	
Crescimento 12 meses	4,00%	

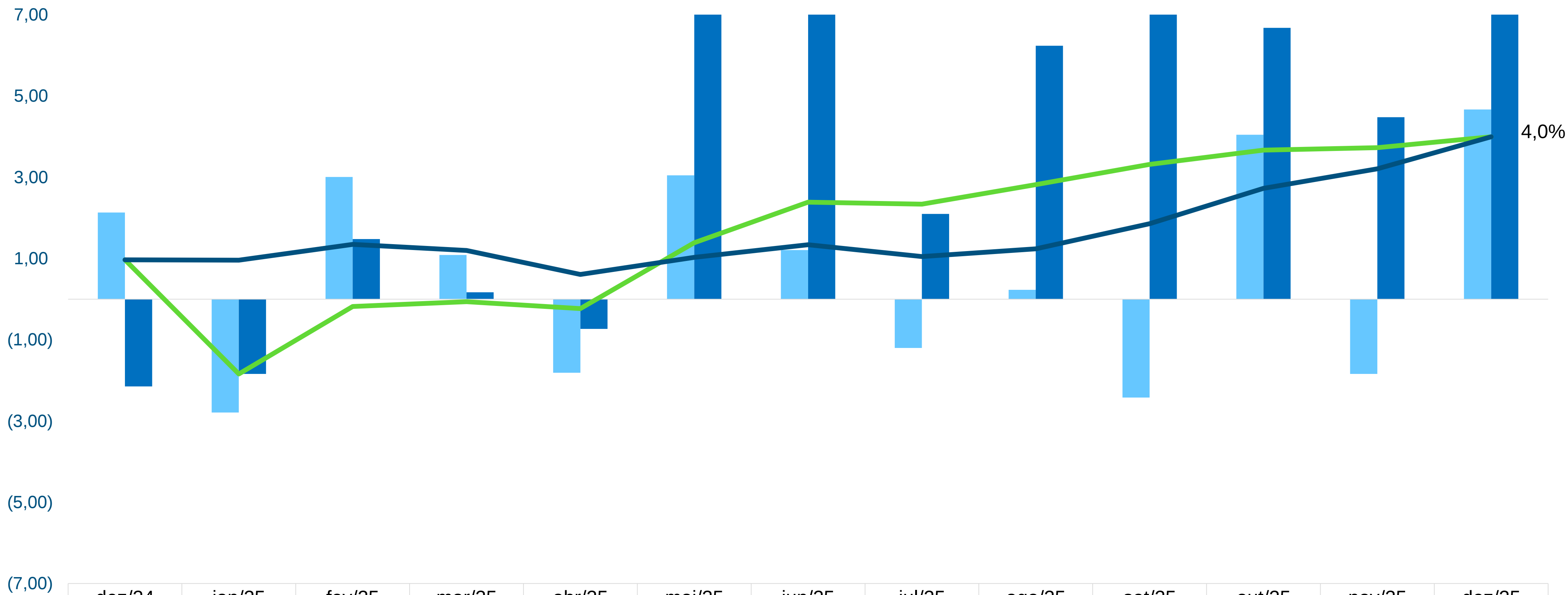
O comércio em geral encerrou dezembro de 2025 com aumento em relação a novembro de 2025, de 4,67%, contra a queda de -1,84% no resultado em novembro.

Quando comparado a igual período de 2024, houve uma elevação de 7,07%.

No fechamento do ano, a variação do acumulado do ano e no acumulado de 12 meses, teve um aumento de 4,00%.

EVOLUÇÃO HISTÓRICA DAS VARIAÇÕES

Em relação ao mês anterior, mesmo mês do ano anterior, acumulado do ano e acumulado de 12 meses – Dezembro de 2024 a Dezembro de 2025



	dez/24	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25
Mês Anterior	2,14	-2,79	3,01	1,09	-1,81	3,05	1,21	-1,2	0,23	-2,42	4,05	-1,84	4,67
Ano Anterior	(2,15)	-1,84	1,48	0,17	-0,73	8,18	7,52	2,1	6,24	7,45	6,68	4,48	7,07
Acumulado 12 meses	0,97	-1,84	-0,18	-0,06	-0,23	1,39	2,39	2,34	2,82	3,32	3,67	3,73	4,00
Acumulado no Ano	0,97	0,96	1,35	1,20	0,61	1,03	1,34	1,05	1,24	1,86	2,73	3,21	4,00

DESEMPENHO DE VENDAS

No ramo duro, a variação entre dezembro e novembro de 2025 registrou aumento de 4,90%. Descontada a inflação, em relação ao mesmo período do ano anterior, em termos reais, há uma retração nas vendas de -0,07%. O acumulado do ano, fechou negativo em -0,32%. E no acumulado de 12 meses, também teve queda de -0,32%, contra -0,46% do mês anterior.

Em termos reais, no ramo duro os setores que tiveram desempenho positivo em dezembro, comparado ao mês anterior foram: Automóveis, Caminhões e Autopeças novos, com 9,79%; Ótica e Joalheria, com 6,98%; Eletrodomésticos, Móveis e Bazar, com 3,13%; e Implementos Agrícolas, com 0,68%.

Os segmento que tiveram resultados negativo em dezembro foram: Material de Construção, com -7,16%; Materiais Elétricos, com -3,41%; e Informática e Telefonia, com -1,08%.

DESEMPENHO DE VENDAS

No ramo mole, a variação entre dezembro e novembro de 2025 foi de 4,14%, contra 2,03% do mês anterior. Em termos reais, descontada a inflação, a diferença em relação ao mesmo período de 2024 foi de 28,06%. No acumulado do ano, foi registrado uma elevação de 16,90%. E no acumulado de 12 meses, observou-se aumento de 16,90%, contra 14,20% do mês anterior.

Em termos reais, no ramo mole os setores que tiveram desempenho positivo em dezembro, comparado ao mês anterior foram: Vestuário, Calçados e Tecidos, com 5,67%; Farmácias, com 4,42%; e Livraria, Papelaria e Brinquedos, com 1,13%.

O segmento que teve resultado negativo em dezembro foi: Produtos Químicos, com -5,71%;

INFORMAÇÕES DE CRÉDITO E INADIMPLÊNCIA

As informações deste item são fornecidas pelo SPC. Dizem respeito às consultas realizadas pelos associados, buscando informações dos seus clientes.



Tabela 2 - Resultados gerais sobre crédito inadimplência em Caxias do Sul

Item	DEZEMBRO 2025	
	Mês Anterior	Ano Anterior
Volume de consultas	8,40%	0,25%
Lojistas - Consultas realizadas pelos lojistas no sistema CDL/SPC	8,51%	0,29%
Consumidores - Consultas realizadas no balcão de atendimento da CDL/SPC	-5,21%	-5,14%
Inclusões de Débitos		
SPC - Registro de inclusão de débitos no SPC	-8,08%	-6,56%
Exclusões de Débitos		
SPC - Registro de exclusão ou baixa de débitos no SPC	14,30%	-1,57%
Variação no Estoque de Dívidas		
Quantidade de Registros - Quantidade de registros individuais de débitos	1,66%	2,08%
Valor - Variação do valor total das dívidas	0,84%	0,37%

Em dezembro, o crédito apresentou variação de 8,40% no volume de consultas em relação a novembro de 2025, e de 0,25% na comparação entre dezembro de 2025 e dezembro de 2024. Neste mês, o levantamento de consultas ao SPC de lojistas teve aumento de 8,51% e a consulta dos consumidores, do próprio CPF, registrou retração de -5,21%.

O volume de inclusões de débitos reduziu -8,08% no comparativo entre os meses de dezembro e novembro de 2025, e recuo de -6,56% contra igual período de 2024. As exclusões de débito apresentaram aumento em relação ao mês anterior, de 14,30%, e retração de -1,57% comparado com o mesmo período de 2024.

ESTOQUE DE DÍVIDAS

O estoque de dívidas no mês de dezembro apresentou, novamente, um movimento de alta na série, porém em uma velocidade menor no corrente mês quando comparado aos anteriores. O comportamento do índice tende a ser uma incógnita para os próximos meses, o ano terminou em alta tanto de registros quanto de estoque de dívidas, porém quando comparado a 2024 os resultados finais são menores.



Tabela 3 - Variação no estoque de quantidade e valor das dívidas do município

DEZEMBRO 2025	Variação % Estoque Quantidade	Variação % Estoque Valor
Variação Mês	1,66	0,84
Variação Ano	22,64	9,23
Variação 12 meses	22,64	9,23

DEZEMBRO 2024	Variação % Estoque Quantidade	Variação % Estoque Valor
Variação Mês	2,08	0,37
Variação Ano	30,81	10,69
Variação 12 meses	30,81	10,69

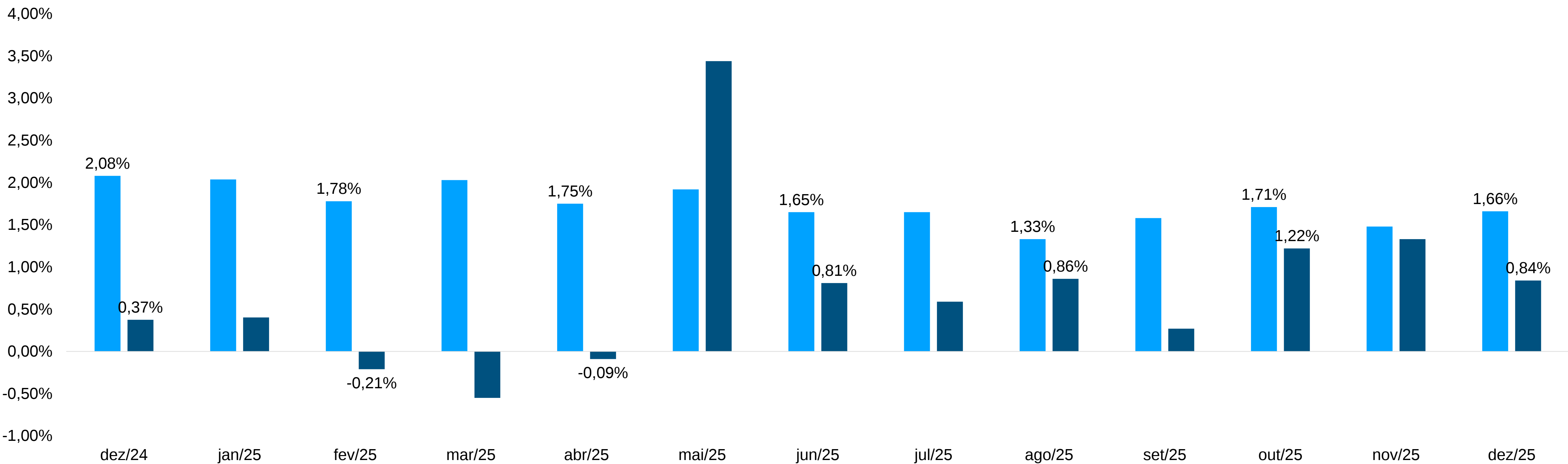
O estoque no valor de dívidas no mês de dezembro teve uma taxa de 0,84% contra 1,33% do mês anterior. No ano o estoque de dívidas atingiu 9,23%. Em doze meses o crescimento é de 9,23% superior ao estoque de novembro que era de 8,72%.

Quando se compara ao mesmo período do ano anterior 2024 temos uma variação mensal do estoque de valor de 0,37%. No ano o estoque acumulado era de 10,69% e em doze meses 10,69%. Como se pode observar o período de 2023 a 2024 os movimentos do índice eram de alta.

Em termos de quantidade de registros e cancelamentos o comportamento é estável com uma taxa de crescimento da ordem de 1,66% no mês, no ano 22,64% e em doze meses a taxa é de 22,64% inferior ao valor do mês anterior quando atingiu 23,14%. Quando se compara esses dados com o ano anterior temos uma variação em dezembro de 2024 de 2,08%, no ano 30,81% e em doze meses 30,81%.

INADIMPLÊNCIA - DEZEMBRO

Variação mensal no estoque de quantidade e valor das dívidas do município



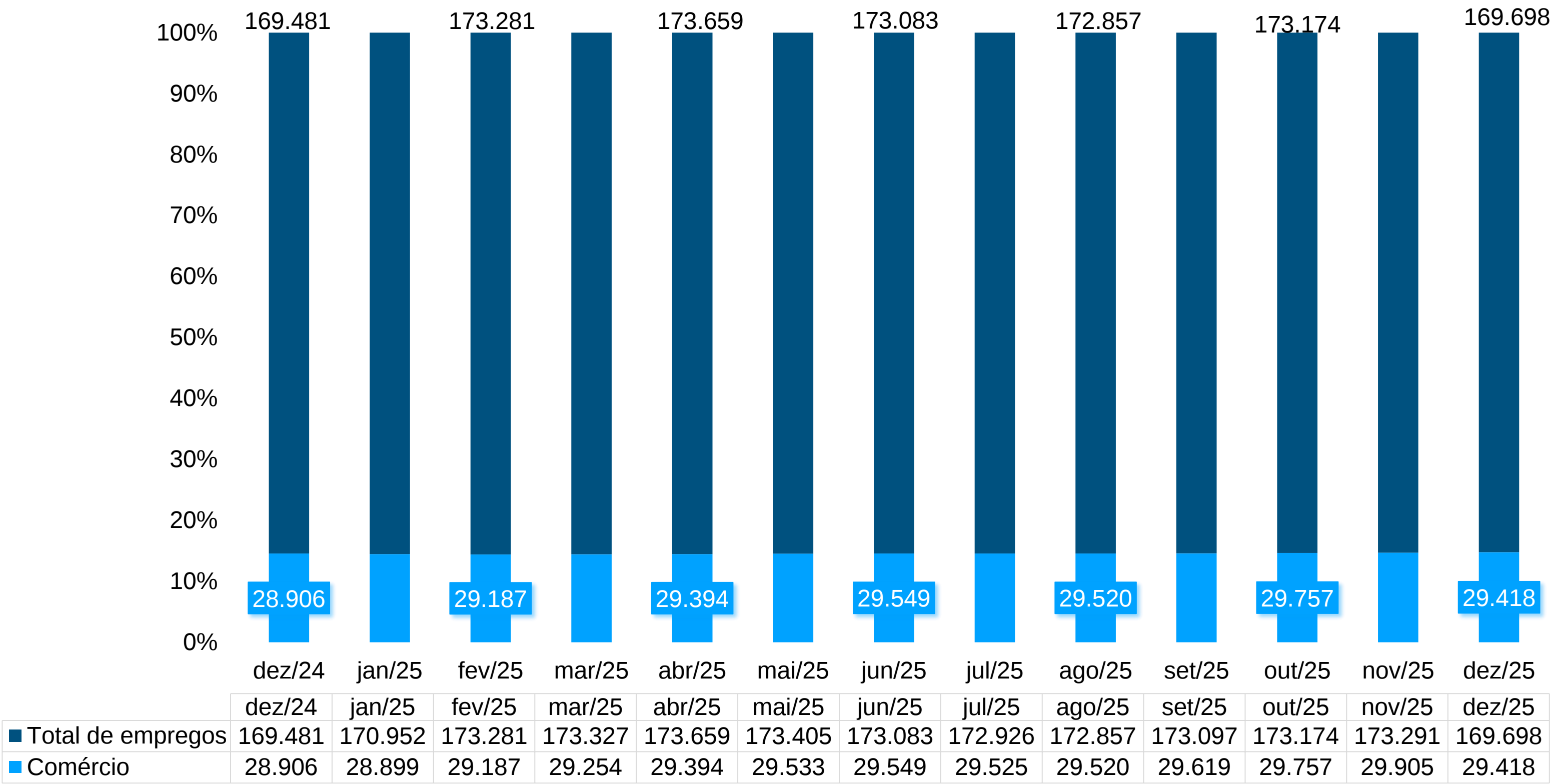
■ Variação mês anterior no Estoque Quantidade
■ Variação mês anterior no Estoque Valor

Enquanto a variação em valores é mais instável, o número de registros mostra-se com um comportamento estacionário ao longo do tempo.

Ao analisar o ano de 2025 em comparação a 2024 podemos afirmar que no corrente mês a inadimplência sofreu um recuo em termos de valor, no entanto, já em termos do número de registros os sinais são de manutenção desses.

EMPREGOS

Estoque de empregos formais no comércio e o estoque total em Caxias do Sul.



No mês de dezembro houve retração no emprego formal: dezembro/2025 teve 169.698 empregados, enquanto, novembro/2025 foram 173.291 empregos formais, uma queda de -2,1% de postos de dezembro para novembro de 2025. Entretanto, em dezembro/2024 foram 169.481 o que representa um aumento de 217 a mais de empregos com carteira assinada.

Olhando somente para o comércio, em dezembro/2025 foram 29.418, e em novembro/25 ficou em 29.905, houve redução de -1,6%. Porém, em dezembro/2024 eram 28.906, um aumento de 1,8% na quantidade de empregos formais, de um ano para outro.

Fonte: CAGED – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados/Ministério do Trabalho e Emprego - Elaborado pela CDL Caxias do Sul.

CONCLUSÕES FINAIS

Dezembro trouxe resultado positivo, em razão da data comemorativa. O Natal não decepcionou o comércio caxiense. Ao contrário do mês anterior, em que ocorreu uma retração, em dezembro tivemos uma expansão de 4,97% sobre novembro. Já sobre dezembro de 2024 o crescimento foi ainda maior, de 7,07%. No ano, o crescimento acumulado é de 4,00% e em doze meses 4,00% o que revela a média de crescimento dessazonalizado do comércio caxiense.

Ao se abrir os segmentos de ramo duro e mole, verifica-se em parte a causa do resultado expressivo. O ramo duro registrou alta de 4,90% entre novembro e dezembro em termos nominais. Já o ramo mole a expansão foi de 4,14%, em termos reais descontada a inflação. Pode-se afirmar que o resultado do mês foi devido ao comportamento do ramo duro que ganhou fôlego na venda de itens de maior valor agregado, como automóveis, caminhões e autopeças novos, com 9,79%; ótica e joalheria, com 6,98%; eletrodomésticos, móveis e bazar, com 3,13%; e implementos agrícolas, com 0,68%. Os segmentos que tiveram resultados negativo em dezembro foram: material de construção, com -7,16%; materiais elétricos, com -3,41%; e informática e telefonia, com -1,08%.

O cenário econômico vem demonstrando um comportamento de acordo com o esperado. Crescimento moderado, com dinâmicas distintas entre consumo e investimentos, a inflação segue em desaceleração e a moeda seguiu bem-comportada, em um ambiente mais favorável para países emergentes. O ciclo de corte de juros se aproxima e vemos um espaço razoável para afrouxamento neste ano, ainda mantendo a Selic em um patamar restritivo. As incertezas ficam por conta da elevada dívida do setor público que já alcança 78,7% do PIB (Produto Interno Bruto), e ultrapassa os R\$ 10 trilhões.

O ano de 2026 deverá ser marcado por uma queda no nível de investimentos e o consumo das famílias em ritmo sustentado. Se de um lado, a produção industrial apresenta um comportamento de queda gradual nos últimos meses, de outro lado o consumo tem se sustentado, mesmo que surpreendentemente. Os dois principais fatores para explicar os investimentos são juros e confiança empresarial, que continuam em patamares que indicam desaceleração em 2026. Mesmo com a redução esperada da Selic ao longo do ano, não se prevê que os juros voltem para o campo estimulativo. Com isso, espera-se que o consumo das famílias cresça mais do que o PIB neste ano, em 2,1%. O mercado de trabalho é o principal fator para explicar esse resultado, mas também devemos levar em conta os estímulos já anunciados para 2026, como a desoneração do Imposto de Renda até R\$ 5 mil e o reajuste real do salário mínimo. O ano de 2026 vem carregado de esperança de que o Brasil se reencontre com o crescimento sustentado, a estabilidade econômica, jurídica e política.

CONCLUSÕES FINAIS